

CARTA AOS LEITORES

A Revista *Cadernos Prolam/USP — Brazilian Journal of Latin American Studies* — traz em seu vigésimo terceiro número mais uma seleção de trabalhos de excelência acadêmica que priorizam os estudos comparativos e a transdisciplinaridade.

Em mais de dez anos de percurso, nossa revista conseguiu articular intelectuais de toda América Latina, oriundos das mais variadas áreas das Ciências Sociais e Humanas. Hoje os *Cadernos Prolam/USP* ascende como um dos principais periódicos de estudos latino-americanos do Brasil, sendo que a sua difusão internacional está em pleno curso.

Por este motivo, devemos antes de qualquer coisa, agradecer nossos colaboradores e os nossos parceiros da Editora LTr, que sempre nos propiciaram participação efetiva e paciente assistência, indispensáveis para a construção coletiva deste periódico científico. Como de costume, vale a pena uma apresentação sumária dos trabalhos que compõem este fascículo. São eles:

Clemente Ruiz Durán apresenta um trabalho, solidamente organizado e impecavelmente fundamentado, sobre evolução e quadro recente das políticas de bem-estar social na América Latina. O autor apresenta e discute de maneira crítica os sistemas de bem-estar social no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e México.

Alexis Salujian analisa o modelo de desenvolvimento e inserção latino-americana na economia mundial no período compreendido ente 1985 e 2009. Com base em dados do comércio internacional, é feita a crítica ao modelo de inserção então em voga. Trata-se de um trabalho empírico que muito enriquece os quadros da nossa revista.

Um tema relevante para o processo de integração latino-americano é discutido por Gonzalo Berrón. Seu trabalho trata da integração social no âmbito dos acordos de integração. Com perspicácia, Berrón compara os dispositivos institucionais e o potencial para a integração social do Mercosul, da Can, Alba e Unasul. Trata-se de um assunto ainda pouco estudado, de relevância acadêmica e social, que os cadernos *Prolam/USP* têm satisfação de publicar.

Um estudo recente da economia argentina, com base na análise de dados da balança de pagamentos, é apresentado por Michael Gonçalves da Silva, Clésio Lourenço Xavier e Vanessa Siqueira Peres da Silva. Os autores identificam os impactos setoriais promovidos pelo modelo de inserção comercial argentino com ênfase para os impactos no setor industrial.

Um trabalho que aborda pontos importantes tanto da Economia quanto da Administração Pública é o apresentado por Maria Isabel Garcia Morales e Horacio Sánchez Bárcenas. Trata-se de um estudo sobre o sistema Nacional de Coordenação Fiscal Mexicano, que é o dispositivo que regula as relações financeiras entre a União, e as unidades federativas do México. O trabalho explica a causa do endividamento dos Estados e Municípios mexicanos.

Maria Lúcia Bastos Kern apresenta um excelente ensaio sobre o pensamento estético do artista uruguaio Joaquín Torres García (1874 — 1949). Seu objetivo é analisar o pensamento estético do artista uruguaio expressos nas revistas *Círculo y Cuadrado* e *Revista Removedor*. Torres García é um dos criadores e difusores do Universalismo Constructivo, que valoriza, entre outras coisas, a herança cultural das comunidades tradicionais da América Latina. Pouco estudado no Brasil, Torres García teve uma interlocução competente no trabalho de Kern.

Ainda na esteira dos múltiplos aspectos do processo de integração, publicamos o interessante artigo de Hugo Daniel Ramos, que analisa a postura crítica de importantes partidos do Uruguai e da Argentina, a respeito do Mercosul, durante a década de 1990 e primeiros anos da década de 2000. O trabalho tem o mérito de tocar nas complexas relações existentes entre a política doméstica e as relações internacionais, como é o caso, por exemplo, das diferentes percepções que os partidos têm sobre a natureza e os objetivos da integração latino-americana.

Esta edição traz também contribuições para a Geopolítica. Marcos Antônio Fávoro Martins, Maria Cristina Cacciamali e André Roberto Martin revisitam duas teorias clássicas da Geopolítica latino-americana. Em um ensaio de caráter comparativo, são analisados os modelos teóricos do espanhol Carlos Badia Malagrida e de Mário Travassos. Ao tratar de autores fundadores do pensamento Geopolítico latino-americano, o trabalho contribui para o entendimento da gênese do pensamento geopolítico brasileiro, pois identifica a influência intelectual de Madia Malagrida sobre Travassos.

Um ótimo estudo sobre a evolução do Direito Internacional do Desenvolvimento é apresentado por Marcus Maurer Salles, que discute as transformações ocorridas depois de 1990 neste importante segmento das relações internacionais contemporâneas. O argumento do artigo é que a noção atual de direito internacional do desenvolvimento é mais adequada a aspectos importantes de governança global e menos vinculado a questões atinentes à dualidade norte/sul do que fora no passado. O autor é habilidoso na elaboração de uma tessitura explicativa sobre as vinculações do direito internacional do desenvolvimento com temáticas atuais como os direitos humanos e a questão ambiental.

Concluindo a edição, Monika Meireles nos brinda com a resenha do livro *Desarrollo y crecimiento en la economía mexicana: una perspectiva histórica*, de Juan Carlos Moreno-Brid y Jaime Ros Bosch, (FCE, México, 2010). O livro é uma história da formação econômica do México. A autora nos faz uma resenha clara e rica em detalhes, a respeito deste importante trabalho de abordagem heterodoxa, cuja leitura muito contribui para a nossa comunidade de pesquisadores, que encontrou sua vocação nos estudos dos problemas da América Latina.

Boa leitura!

Profa. Dra. Maria Cristina Cacciamali — Editora dos Cadernos Prolam/USP

Prof. Dr. Sedi Hirano — Presidente do Conselho Editorial

Me. Marcos Antônio Fávoro Martins — Editor Assistente